

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELMIR BORGES DOS SANTOS

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE  
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM  
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

CURITIBA-PR

2025

ELMIR BORGES DOS SANTOS

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE  
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM  
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

Artigo apresentado como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialista, Curso de  
Especialização MBA em Gestão Estratégica de  
Cooperativas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Tomas Sparano Martins

CURITIBA-PR

2025

## RESUMO

Com a atual celeridade exigida no mundo de negócios de hoje, é sabido que se deve tomar decisões com rapidez e principalmente prezando pela assertividade. Verifica-se que tanto na alta administração quanto na gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que se houvesse uma ferramenta adequada, poder-se-ia identificar potenciais problemas antes que se agravasse. Com isso, o intuito deste trabalho é a implantação de um sistema de gestão e acompanhamento de metas/produção, onde será possível quantificar em tempo real o desempenho de cada colaborador em sua função, desde a alta administração, até os gerentes/assistentes de negócios, facilitando ainda a gestão dos gerentes de agência.

**Palavras-chave:** Sistema de Acompanhamento de Produção, Análise de Desempenho, Eficiência Operacional, Gestão de Metas, Business Intelligence.

## **ABSTRACT**

With the current speed required in today's business world, it is known that decisions must be made quickly and especially valuing assertiveness. It is verified that both in the senior management and in the management of the branches, it is difficult to individually monitor the performance of employees due to the lack of adequate tools to quantify the productivity of each one. As a result, the potential to identify specific difficulties both by employees and by product or service can be lost, and if there was an adequate tool, potential problems could be identified before they worsened. With this, the purpose of this work is the implementation of a management system and monitoring of goals/production, where it will be possible to quantify in real time the performance of each employee in their function, from senior management to managers/business assistants, also facilitating the management of agency managers.

**Keywords:** Production Tracking System, Performance Analysis, Operational Efficiency, Goal Management, Business Intelligence.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
1.1	APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA .....	5
1.2	OBJETIVO GERAL.....	6
1.3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO.....	6
1.3	JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO .....	7
<b>2.</b>	<b>DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA</b> .....	<b>9</b>
2.1	DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA .....	9
2.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA .....	10
<b>3.</b>	<b>PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA</b> ...	<b>12</b>
3.1	DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	12
3.2	PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	13
3.3	RECURSOS .....	15
3.4	VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	16
3.5	RESULTADOS ESPERADOS .....	18
3.6	RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS .....	19
<b>4.</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>22</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA

Atualmente, a gestão eficiente de dados e informações tornou-se um fator decisivo para o sucesso de organizações de todos os tipos. No contexto de cooperativas, o acompanhamento de indicadores como produção, atingimento de metas e desempenho dos colaboradores é essencial para garantir a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade das operações. No entanto, transformar grandes volumes de dados em informações rápidas e precisas para embasar a tomada de decisões estratégicas pode ser desafiador para a maioria das empresas.

O uso de ferramentas de Business Intelligence (BI), como o Power BI da Microsoft, surge como uma solução eficaz para enfrentar esses desafios, permitindo a visualização e análise de dados de maneira clara e dinâmica. Além de oferecer recursos avançados de visualização, o Power BI possibilita a criação de painéis interativos que facilitam o acompanhamento contínuo de métricas e indicadores-chave de desempenho (KPIs), possibilitando transformar, modelar e visualizar os dados, contribuindo para uma gestão mais informada e proativa (LEÃO et al, 2023).

Atualmente, sistemas de Business Intelligence (BI) consistem em uma das principais ferramentas para análise estratégica de dados. Com o auxílio deste tipo de ferramenta, é possível tratar uma grande quantidade de dados, gerando informações úteis aos interessados, de maneira fácil e ágil, proporcionando maior assertividade na tomada de decisões. As ferramentas de BI permitem economia de tempo e esforço para as empresas, automatizando os processos e análises realizados manualmente (MICROSOFT, 2024).

Considerando que o mundo dos negócios está cada vez mais dinâmico, mensurar as entregas e desempenho das equipes e dos colaboradores em uma empresa, é fator determinante para o sucesso. Isso porque, entregas mensuráveis embasam inúmeras decisões no âmbito corporativo, desde promoções para colaboradores destaque, até as decisões estratégicas para definição de metas e objetivos.

Neste trabalho, abordaremos as etapas de implementação para um sistema de acompanhamento de resultados, por meio de ferramentas de BI, para a cooperativa de crédito Uniprime Pioneira, buscando melhorar a qualidade e agilidade nas tomadas

de decisão e processos de gestão. O objetivo central deste trabalho é propor a implantação de uma estrutura de acompanhamento contínuo, que permita realizar ajustes conforme a necessidade de novos indicadores ou mudanças nos processos operacionais da cooperativa.

Diante da importância de uma gestão de dados eficiente, este projeto propõe um plano de ação para implantação, manutenção e atualização contínua de um painel, assegurando que ele acompanhe as evoluções dos processos internos da cooperativa Uniprime Pioneira. A pesquisa abordará como implementar o painel, e como ele pode ser ajustado de acordo com as necessidades de novos indicadores, melhorias sugeridas pelos usuários e mudanças nos fluxos operacionais.

Assim, o escopo deste trabalho será apresentar as etapas de implantação, manutenção, ajustes e acompanhamento contínuo de um painel no software Power BI, que visa apresentar dados sobre a produção e atingimento das metas individuais e coletivas dos colaboradores das agências. O estudo visa também destacar os benefícios de uma gestão baseada em dados e a importância de manter as ferramentas tecnológicas atualizadas para suportar uma tomada de decisão mais assertiva e eficiente. A utilização do painel para o acompanhamento assertivo dos resultados, também contribui para a meritocracia e justiça nas eventuais promoções e aumentos salariais dos colaboradores.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Apresentar uma proposta para implantação de um sistema de acompanhamento de resultados baseado em Business Intelligence (BI) na cooperativa de crédito Uniprime Pioneira, utilizando o software Power BI, com o intuito de otimizar a análise de indicadores de desempenho, melhorar a tomada de decisões estratégicas e garantir maior eficiência na gestão de dados.

### 1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

- Identificar e definir os dados essenciais para a construção do painel de BI, incluindo indicadores de desempenho, metas individuais e coletivas, e demais informações relevantes para a análise estratégica da cooperativa.

- Levantar e analisar os investimentos e custos necessários para a implementação do sistema, considerando aquisição de software, infraestrutura, capacitação de colaboradores e manutenção da ferramenta.
- Projetar os benefícios e impactos esperados com a adoção do painel, avaliando como a ferramenta pode contribuir para a melhoria da tomada de decisões, eficiência operacional e transparência na gestão de desempenho dos colaboradores.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

A implantação de um sistema de análise integrada de dados é fundamental para as empresas realizarem o acompanhamento preciso da produção e das metas de seus colaboradores, permitindo uma gestão mais eficiente e orientada por dados. Atualmente, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) destaca que as cooperativas são responsáveis por uma parcela significativa da economia brasileira, impactando positivamente os municípios onde estão presentes. Para se ter uma ideia, as cidades onde há cooperativa, apresentam em média incremento de 28,4 empregos a cada 10 mil habitantes, R\$ 5,1 mil no PIB por habitante e 14,8 estabelecimentos a cada mil habitantes (OCB, 2024). Essa representatividade econômica evidencia a importância de se adotar ferramentas de gestão objetivas e baseadas em dados, para otimizar processos e fortalecer o impacto positivo das cooperativas na sociedade.

Soluções de Business Intelligence (BI) como o Power BI possibilitam a integração de informações de diferentes áreas em um único painel, facilitando a análise e o acompanhamento em tempo real de indicadores-chave de desempenho (KPIs). Lima e Teixeira (2021) afirmam que a utilização de ferramentas de BI nas empresas, aprimora o funcionamento das áreas. Além disso, os autores afirmam que o uso deste tipo de ferramenta possibilita agregar valor às empresas, melhorando a tomada de decisão e o acompanhamento dos indicadores. Esse tipo de recurso torna-se indispensável, especialmente em uma cooperativa de crédito, onde há a necessidade de monitorar múltiplos processos de forma integrada e ágil, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e que os resultados sejam alinhados com as metas estabelecidas.

Especificamente para a Uniprime Pioneira, um sistema de BI facilitará o monitoramento de metas individuais e a padronização de informações, eliminando processos manuais que estão sujeitos a erros e melhorando a comunicação entre as áreas. A escolha do Power BI se dá por ser uma ferramenta amplamente conhecida e com diversas aplicabilidades, proporcionando análises em tempo real de grandes conjuntos de dados e permitindo personalizar a interface de apresentação através de gráficos e outros formatos. Com essa ferramenta, será possível identificar rapidamente gargalos de produção e otimizar a alocação de recursos, resultando em ganhos de produtividade e transparência. Em um contexto em que a competitividade é crescente, a adoção de tecnologias de gestão baseadas em dados não só contribui para a sustentabilidade da cooperativa, mas também para seu desenvolvimento contínuo e para um impacto positivo na comunidade e no setor cooperativo como um todo.

## 2 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

### 2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA

A Uniprime Pioneira foi fundada em 03 de janeiro de 1996 e iniciou suas atividades em 15 de outubro de 1996, com 2 funcionários e 20 sócios-fundadores, sendo a primeira cooperativa do Sistema a ser aberta no Paraná, por isso recebeu o nome “Pioneira”.

A cooperativa surgiu com o objetivo de oferecer condições de crescimento e desenvolvimento a todos os profissionais da saúde da região. Aos poucos, por meio da autorização do Banco Central, estendeu os benefícios também aos empresários e empresas dos mais diversificados ramos de atividade, em sua área de abrangência.

Sem visar lucro e com um atendimento realmente personalizado, a Uniprime Pioneira oferece aos seus Cooperados uma ampla gama de serviços financeiros. Na Uniprime, o Cooperado é verdadeiramente o dono da empresa, recebe anualmente sua participação proporcional nas sobras (lucros) e participa da eleição de seus dirigentes e conselheiros de administração e fiscal.

Ao longo dos anos, a Cooperativa Uniprime Pioneira tem expandido suas atividades, e atualmente conta com 18 Agências, sustentadas pela excelente efetividade de negócios e com baixa inadimplência, devido a seletividade de seu quadro de associados.

Atualmente a Uniprime Pioneira Abrange os seguintes Municípios por meio de modernas unidades/agências de atendimento:

Toledo, Guaíra, Terra Roxa, Palotina, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras, Ouro Verde do Oeste, Santa Helena, Diamante do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Missal, Ramilândia, Céu Azul, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Tupãssi, Nova Aurora, Ubitatã, Iracema do Oeste, Assis Chateaubriand, Jesuítas, Formosa do Oeste, Goioerê, Anahy, Iguatu, Campina da Lagoa, Nova Cantu, Altamira do Paraná, Juranda, Rancho Alegre do Oeste, Janiópolis, Moreira Sales, Mariluz, Cafelândia, Quarto Centenário, Boa Esperança, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu e, no estado de Mato Grosso do Sul, o município de Mundo Novo.

Oferecer crédito e serviços de forma mais simples e vantajosa, por meio de um atendimento personalizado, moldado às necessidades dos profissionais e empresários da área de saúde. Este vem sendo o propósito da Uniprime Pioneira em suas quase duas décadas e meia de trajetória.

Hoje a Uniprime Pioneira conta com mais de 158 colaboradores entre sede administrativa e Agências, e aproximadamente 14.000 associados.

## 2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Atualmente a Cooperativa Uniprime Pioneira encontra-se em plena expansão, tendo uma excelente efetividade de negócios e com baixa inadimplência, devido à seletividade de seu quadro de associados, contando com 18 Agências, mais de 158 Colaboradores e aproximadamente 14 mil cooperados.

Observa-se que com esta expansão, naturalmente vão aparecendo obstáculos na administração devido ao aumento de demanda e conseqüentemente os controles acabam por mínimo que sejam, sendo prejudicados.

Verifica-se que tanto na Alta administração quanto na Gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que as ferramentas adequadas possibilitam identificar potenciais problemas antes que sejam agravados.

Hoje a Cooperativa Uniprime não possui um sistema de metas centralizado com todos os dados em um só lugar, o que resulta em uma dispersão de dados, dificuldade de controle e análise, e aumento do tempo necessário para gerar relatórios.

De acordo com as informações coletadas em entrevista, para realizar a gestão de uma agência da cooperativa, o gerente utiliza-se de uma planilha, onde organiza as metas e entregas de cada colaborador. Desta forma, busca os dados em diversas fontes de informação e consolida-os manualmente nesta planilha. Sem o acompanhamento de resultados, aumentam as dificuldades em medir o desempenho individual e coletivo. Isso impede que a gestão identifique talentos e áreas que necessitam de melhorias.

As informações relacionadas às metas não estando reunidas em um único lugar dificulta o acompanhamento e a tomada de decisões rápidas. Além de dispor de um tempo excessivo em compilar manualmente os dados, o qual poderia ser usado em análise estratégica.

Ao unificar essas informações de forma acessível e instantânea, tanto gestores quanto colaboradores podem identificar rapidamente o que precisa ser ajustado para atingir as metas estabelecidas, permitindo um plano de ação mais direcionado e eficiente.

Contudo, a falta de controle de metas e acompanhamento dos resultados cria um ambiente de trabalho desestruturado, onde a eficácia é comprometida e o potencial dos colaboradores não é plenamente aproveitado. Para reverter essa situação, é crucial implementar um sistema robusto de definição e monitoramento de metas, que permita uma gestão mais eficaz e que potencialize os resultados da organização.

Enfim, através de Reuniões presenciais, on-line e grupos de trabalho, definiu-se as fontes de dados que alimentarão o Power BI (planilhas, banco de dados, sistemas internos). Também foram identificados os principais indicadores e métricas a serem acompanhados: venda de produtos e serviços, como seguros de vida, de auto e patrimonial, assim como produção de crédito, recursos administrados, índice de aproveitamento de produtos, captação, previdência privada e inadimplência. Com isso, é possível mensurar o resultado em números (valor e quantidade) e percentual do atingimento das metas de cada colaborador.

### 3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A cooperativa enfrenta dificuldades no acompanhamento da produção dos colaboradores e no monitoramento do atingimento de metas. Para solucionar esse problema, propõe-se a implementação de um software automatizado que integra ferramentas de Business Intelligence (BI) e Customer Relationship Management (CRM). Esse sistema permitirá a coleta e análise de dados de forma centralizada, facilitando o acompanhamento dos resultados por meio de um painel automatizado.

Com a adoção da solução, os gerentes de agência ganharão mais eficiência ao compilar informações, reduzindo o tempo gasto com essas tarefas. Além disso, o painel proporcionará maior assertividade na tomada de decisões, permitindo a identificação rápida de problemas e um planejamento mais embasado em dados. Como resultado, a cooperativa terá uma base sólida para o planejamento e o orçamento, otimizando a gestão e melhorando o desempenho operacional, além de melhor acompanhamento dos resultados.

#### 3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

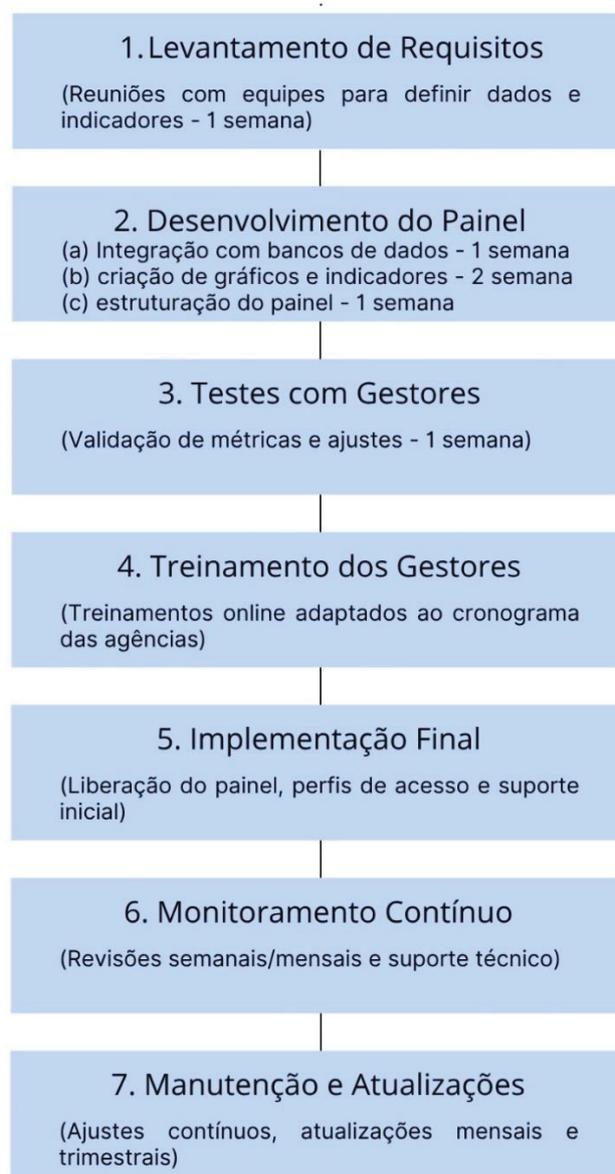
Gerenciar uma cooperativa envolve desafios diários, especialmente no acompanhamento da produtividade da equipe e no cumprimento das metas. Frequentemente, os gestores enfrentam dificuldades para obter informações precisas, dependendo de processos manuais que consomem tempo e podem levar a decisões imprecisas. A ausência de um sistema eficiente para monitorar a produção dos colaboradores aumenta essas dificuldades, tornando os processos mais lentos e dificultando a identificação de problemas e oportunidades. Segundo Oliveira e Pacheco (2020), empresas que digitalizam seus processos ganham eficiência e competitividade, reduzindo erros e otimizando o tempo dos gestores.

A proposta é implementar um software automatizado que facilite o acompanhamento das entregas da equipe, utilizando ferramentas de BI e CRM. Essa solução visa resolver as dificuldades na medição de produção e resultados, organizando as informações de forma clara e objetiva em um painel que permita ao gestor selecionar filtros e tomar decisões mais ágeis e baseadas em dados. Segundo Turban et al. (2018), sistemas desse tipo permitem aos gestores visualizar dados de forma clara, antecipar desafios e tomar decisões fundamentadas.

## 3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação de um sistema de acompanhamento de metas pode transformar a operação da cooperativa, promovendo organização e decisões mais assertivas. No entanto, mudanças podem gerar resistência. Para uma transição bem-sucedida, adotaremos uma estratégia clara, com etapas definidas e acompanhamento próximo da equipe. Sabemos que a introdução de um novo sistema pode ser desafiadora, por isso, propomos a adoção de um plano estruturado visando a preparação para a mudança, conforme pode ser observado no fluxograma abaixo.

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA



Fonte: autor

Primeiramente, é importante destacar que existem duas alternativas principais a serem consideradas. A primeira consiste na contratação de um profissional ou empresa especializada em Business Intelligence (BI), responsável por integrar e operacionalizar a ferramenta. A segunda opção envolve o treinamento de colaboradores da própria cooperativa, que passariam por um processo de imersão no sistema BI para compreendê-lo plenamente e, posteriormente, implementar sua integração com o sistema principal.

A gestão eficiente exige dados confiáveis para embasar decisões estratégicas. Em um mundo digitalizado, onde a inovação é crucial (Porter & Heppelmann, 2015), um painel automatizado facilita o acompanhamento da performance da equipe. O plano de ação descreve as fases de construção e implantação do painel no Power BI, assegurando que todos compreendam seus benefícios e o processo de implementação. O primeiro passo é entender quais informações os gestores precisam acessar e conectá-las de forma automatizada ao painel, reduzindo erros humanos e distorções nos dados, como destacado por Davenport (2014).

O levantamento de requisitos é a fase inicial, fundamental para garantir que o painel atenda às necessidades da cooperativa. Durante uma semana, reuniões online e presenciais serão realizadas em Toledo, com a participação de gerentes comerciais, de agência, equipe de TI e assistentes de contas, para definir as fontes de dados e os principais indicadores. Esse processo colaborativo assegura que o painel seja estruturado de forma eficiente e alinhada aos objetivos da cooperativa, melhorando o engajamento dos envolvidos.

A segunda etapa envolve o desenvolvimento do painel no Power BI, conectando as fontes de dados definidas, criando gráficos e indicadores visuais, e estruturando um painel intuitivo. O processo será dividido em três etapas: integração com bancos de dados (1 semana), criação de gráficos e indicadores (2 semanas), e estruturação do painel (1 semana). A ferramenta será acessível online, permitindo o acompanhamento em qualquer dispositivo. A implementação será conduzida pela equipe de TI ou consultor especializado, com revisão dos gestores e suporte da equipe de dados para garantir a integridade das informações.

Após o desenvolvimento, será realizada uma fase de testes com um grupo limitado de gestores para validar as métricas e garantir que os dados estejam atualizados. O teste durará 1 semana, e a equipe de TI fornecerá login aos gestores

para feedback. Ajustes serão feitos conforme necessário, com a participação de cinco gestores de diferentes áreas. A fase de treinamento abordará o uso do Power BI e como personalizar o painel conforme as necessidades dos gestores. Os treinamentos ocorrerão online após os testes, com cronograma adaptado para as agências.

Na fase de implementação, o painel será disponibilizado para todos os gestores, com definição de perfis de acesso, configurações de permissões e criação de contas. A comunicação sobre o acesso será formalizada por meio de um canal de suporte. Após o lançamento, será feito um monitoramento contínuo, com revisões semanais e mensais para validar o desempenho e ajustar o sistema conforme o feedback dos usuários. A equipe de TI, gestores de projetos e administradores do sistema de BI serão responsáveis pela configuração e suporte contínuo.

Por fim, a etapa de manutenção envolve o acompanhamento contínuo do uso do painel e melhorias conforme novas necessidades de indicadores ou mudanças nos processos. Atualizações diárias serão realizadas para refletir a produção, com revisões mensais para pequenas melhorias e atualizações maiores trimestralmente. A equipe de TI será responsável pelos ajustes técnicos, enquanto os gestores fornecerão feedback para melhorias contínuas, garantindo que o painel permaneça alinhado às necessidades da cooperativa.

### 3.3 RECURSOS

Nesta fase, serão estimados os recursos necessários para a implantação do sistema de acompanhamento de produção. Não será preciso adquirir ou instalar novas máquinas ou sistemas, pois o ambiente atual já dispõe das ferramentas necessárias, exigindo apenas a integração das informações. Quanto aos recursos humanos, prevê-se a qualificação interna ou a contratação de uma empresa especializada para realizar a integração do sistema existente com o Power BI, permitindo a apresentação dos dados em tabelas e gráficos comparativos. Como alternativa, para reduzir custos, pode-se optar por capacitar os colaboradores das áreas envolvidas no uso do Power BI, garantindo autonomia na operação do sistema. Todos os usuários da ferramenta passarão por treinamento para assegurar sua correta utilização.

Na tabela abaixo, observa-se os investimentos estimados para cada alternativa, e os custos para manter o sistema.

## QUADRO 1 – INVESTIMENTOS E CUSTOS

<b>INVESTIMENTOS</b>	
<b>Alternativa 1-</b> Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e treinamento inicial.	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00
<b>Alternativa 2-</b> Proporcionar treinamento de Power BI para colaboradores que irão trabalhar diretamente na ferramenta.	R\$ 1.500,00 por colaborador
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00
<b>CUSTOS</b>	
Capacitação contínua	R\$ 10.000,00/ano
Manutenção e suporte - Atualizações, suporte técnico e ajustes no painel.	R\$ 6.000,00/mês
Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 210,00/mês por colaborador 158 x 210,00 – R\$ 33.180,00/mês

Fonte: autor

Como podemos observar no quadro acima, a alternativa 1 requer investimentos iniciais mais elevados, embora permita implantação mais rápida, proporcionada pela contratação de empresa que já possui a expertise necessária. Enquanto a opção 2, a longo prazo tende a ser mais sustentável, visto gerar capital intelectual interno, passível de ser replicado entre os colaboradores.

### 3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ao realizar a análise da viabilidade, propomos duas alternativas para a implementação do projeto. Na alternativa 1, a contratação de uma empresa especializada, que embora demande mais investimento, resulta em uma entrega mais rápida e com maior qualidade. Já a alternativa 2 prevê o treinamento de 2 colaboradores da sede da cooperativa, para especialização em Power BI, e posterior andamento do projeto. A segunda alternativa, apesar de levar mais tempo para implantar, a longo prazo se mostra mais interessante, pois dá autonomia para a cooperativa e expertise para usar essa qualificação em outros projetos. No quadro abaixo destacamos os principais valores elencados na análise de viabilidade.

Quadro 2 – ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

INVESTIMENTO		RECEITAS/BENEFÍCIOS		CUSTOS	
<b>ALTERNATIVA 1:</b> Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e treinamento inicial.	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00	Otimização de processos – eficiência em análise de dados e melhoria no acompanhamento de desempenho das carteiras.	Economia R\$ 20.000,00/mês	Capacitação contínua	R\$ 10.000,00 por ano
<b>ALTERNATIVA 2:</b> Proporcionar treinamento de Power BI para colaboradores.	R\$1.500,00 por colaborador (2 pessoas)	Aumento na produtividade – engajamento e performance.	Em média 5% de aumento no resultado.	Manutenção e suporte - Atualizações, suporte técnico e ajustes no painel.	R\$ 6.000,00/mês
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00	Redução de erros operacionais na gestão de crédito e acompanhamento de metas.		Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 33.180,00 por mês
		Melhor aproveitamento do tempo do gerente, que era gasto com tarefa operacional para buscar os dados.			
<b>TOTAL Alternativa 2</b>	R\$ 13.000,00				R\$ 39.180,00 por mês

Fonte: autor

Conforme levantamento dos investimentos necessários, despesas, custos e os benefícios que serão obtidos, fica claro que a implantação do sistema de acompanhamento de produção, é extremamente viável. Mesmo que a alternativa 1 seja escolhida para implantação (contratação de empresa especializada), a economia mensal do tempo do gerente, bem como, o aumento previsto nos resultados, em decorrência do maior engajamento do time, e identificação de problemas mais rapidamente, compensam o investimento inicial.

Entretanto, a alternativa 2 se mostra mais viável (treinar 2 colaboradores em Power BI), pois apresenta investimento inicial reduzido, além de propiciar maior autonomia para a cooperativa, permitindo agilidade em alterações e ajustes futuros. Além disso, o custo com a renovação da licença para uso do Power BI já está incluso no orçamento atual da cooperativa, pois o software faz parte do pacote de sistemas já adquiridos junto ao fornecedor.

### 3.5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do sistema para acompanhamento da produção e metas, esperam-se ganhos tanto quantitativos, como qualitativos. Como apresentado no quadro 2, estima-se gerar mensalmente e aproximado, uma economia de R\$ 20.000,00, além de aumentar a produtividade, com crescimento calculado em 5% no resultado. Isso sem considerar o salário dos colaboradores que terão benefícios com o sistema Power BI, mas considerando-se apenas o salário do Gerente de agência que para efetuar suas análises, gasta aproximadamente 1 a 2 horas por dia fazendo os levantamentos necessários para a gestão dos indicadores.

Observa-se também ganhos qualitativos, conforme descrito no quadro, com a redução de erros operacionais na gestão de crédito e no acompanhamento de metas. Além disso, destaca-se o melhor aproveitamento do tempo do gerente, que antes era dedicado a tarefas operacionais de busca por dados. Com o acesso facilitado às informações, o foco da gestão pode se concentrar em decisões estratégicas. Isso contribui diretamente para a eficiência dos processos e para a elevação da qualidade no atendimento ao cooperado.

Conseqüentemente, o uso do Power BI também possibilita uma visão mais ampla e precisa dos cooperados, mantendo o foco no atendimento ao cooperado como prioridade. Isso é viabilizado pela economia de tempo dos colaboradores na

busca por informações, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Assim, fica evidente que a utilização do Power BI no monitoramento da produção traz benefícios significativos para a cooperativa.

### 3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Ao analisar de forma integrada todas as ações e soluções apresentadas, é possível identificar riscos potenciais e problemas que podem comprometer os resultados do projeto. Dentre os riscos apresentados, podemos listar:

1 - Pode ocorrer problemas com a Qualidade dos Dados, onde corre-se o risco de ter dados inconsistentes, duplicados ou faltantes, divergência entre os dados exibidos no Power BI e nos sistemas de origem, além de problemas de atualização (dados não refletindo a realidade em tempo real ou com defasagem). Para evitar estes problemas serão tomadas algumas medidas como garantir a governança de dados definindo responsáveis pela validação e atualização dos dados, padronizar a entrada de dados criando regras claras para evitar registros inconsistentes e mapear a origem dos dados verificando a qualidade antes de integrar ao Power BI. O intuito de corrigir as falhas, implementar rotinas de auditoria criando alertas para detectar inconsistências.

2 - Ainda existe o risco de baixa adoção pelos usuários, onde os gestores e equipes não utilizarão o painel, tendo dificuldade na interpretação dos dados e resistência à mudança por parte da equipe. Para conter este risco, ocorrerá o treinamento capacitando usuários para entender e usar os painéis. Criar relatórios claros, sem excesso de informações e mostrar os benefícios do Power BI na tomada de decisão. No intuito de corrigir esta repelência ao novo sistema, deve-se coletar feedbacks entendendo as dificuldades para melhorar a interface dos dashboards, ajustar métricas e visualizações pois se determinadas informações ou índices não forem úteis, revisá-los com os gestores para ajustes e ainda monitorar o uso identificando quem não acessa e incentivá-los com treinamentos.

3 - Podem existir ainda problemas de segurança e acessos indevidos, com o risco de dados sigilosos serem acessados por pessoas não autorizadas através de falhas na restrição de permissões. Serão tomadas medidas preventivas como definir perfis de acesso restringindo visualizações indevidas e também implementar políticas

de segurança tendo o uso de autenticação segura e permissões específicas. Para a correção disso deve-se revisar e ajustar permissões auditando acessos e corrigindo configurações de segurança e ainda monitorar logins e acessos criando alertas para acessos não autorizados.

4 - Existe também o risco de falhas na atualização e integração com sistemas, tendo relatórios desatualizados, conexão com o banco de dados falhando ou Problemas de compatibilidade entre sistemas. Para prevenir serão testadas as conexões regularmente monitorando APIs, gateways e links de dados, automatizar atualizações configurando agendamentos adequados. Para a correção de possíveis falhas, serão analisados logs e mensagens de erro, checar gateway e credenciais atualizando acessos e configurações de conexão e ainda criar alternativas de backup mantendo arquivos CSV ou bancos secundários para consultas emergenciais.

Com essas medidas, a implantação do Power BI será mais eficiente, minimizando riscos e garantindo o uso correto dos dados na gestão da produção da agência.

## 4 CONCLUSÃO

A Uniprime Pioneira, mesmo com seu crescimento consistente e baixa inadimplência, enfrenta desafios importantes no acompanhamento e controle da produtividade dos colaboradores, o que impacta diretamente a eficácia na gestão das metas e no desempenho das unidades. A falta de um sistema centralizado dificulta a análise rápida e precisa dos resultados, gerando retrabalho e limitações na tomada de decisões estratégicas.

A proposta de implantação de um sistema automatizado baseado em ferramentas de Business Intelligence (BI) e Customer Relationship Management (CRM) surge como solução eficiente para superar essas dificuldades. Com a centralização e automação dos dados, os gestores terão acesso a informações em tempo real, com maior confiabilidade e agilidade, facilitando a identificação de oportunidades e a correção de desvios. O plano para implantação contempla todas as etapas essenciais: levantamento de requisitos, desenvolvimento do painel no Power BI, testes, treinamentos e suporte contínuo, garantindo uma transição organizada e com ampla participação dos envolvidos. Esse processo colaborativo também ajuda a mitigar resistências e a assegurar a qualidade e a usabilidade do sistema.

No âmbito econômico-financeiro, duas alternativas foram analisadas: contratar uma empresa especializada ou capacitar colaboradores para desenvolver e operar a solução. Embora a contratação externa seja mais rápida, a capacitação interna é mais estratégica a longo prazo, pois proporciona autonomia, maior controle sobre atualizações e economia nos custos de manutenção. Investir na formação interna fortalece o capital humano da cooperativa, cria diferencial competitivo e prepara a equipe para responder rapidamente a novas demandas, além de promover maior engajamento e protagonismo dos colaboradores no processo de inovação.

Assim, a implementação do sistema de acompanhamento de metas por meio do desenvolvimento interno não só atende às necessidades imediatas de controle e análise de produtividade, mas também contribui para a sustentabilidade tecnológica e operacional da cooperativa, assegurando sua capacidade de crescimento e excelência no atendimento aos cooperados. Por fim, recomendamos acompanhar o desempenho do sistema e avaliar a evolução dos indicadores, buscando a melhoria contínua, bem como, replicar a metodologia e modelo de gestão baseada em dados para outras áreas da organização.

## REFERÊNCIAS

- ARGENTI, Paul A. **Comunicação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- DAVENPORT, Thomas H. **Big data na prática**: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana. São Paulo: M.Books, 2014.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- LEÃO, Airton Pereira da Silva et al. Power bi para tomada de decisões estratégicas: análise de indicadores-chave de desempenho (KPIs). **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e2472, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n7-084. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2472>. Acesso em: 28 out. 2024.
- LIMA, N. C.; TEIXEIRA, W. Análise Do Uso De Kpi's Com O Suporte De Sistemas Bi Para Incremento Da Eficácia Do Processo Decisório Em Uma Organização Jurídica. **Revista Gesto**: Revista de Gestão Estratégica de Organizações, v. 9, n. 1, p. 21-34, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/gesto.v9i1.200>. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/343647565\\_ANALISE\\_DO\\_USO\\_DE\\_KPI'S\\_COM\\_O\\_SUPOORTE\\_DE\\_SISTEMAS\\_BI\\_PARA\\_INCREMENTO\\_DA\\_EFICACIA\\_DO\\_PROCESO\\_DECISORIO\\_EM\\_UMA\\_ORGANIZACAO\\_JURIDICA](https://www.researchgate.net/publication/343647565_ANALISE_DO_USO_DE_KPI'S_COM_O_SUPOORTE_DE_SISTEMAS_BI_PARA_INCREMENTO_DA_EFICACIA_DO_PROCESO_DECISORIO_EM_UMA_ORGANIZACAO_JURIDICA)>. Acesso em 27 out. 2024.
- MCAFEE, Andrew; BRYNJOLFSSON, Erik. Big Data: a revolução na gestão. **Harvard Business Review**, out. 2012. Disponível em: < <https://hbr.org/2012/10/big-data-the-management-revolution>>. Acesso em: 28 out. 2024.
- MICROSOFT. O que é business intelligence? 2024. Disponível em: < <https://powerbi.microsoft.com/pt-br/what-is-business-intelligence/>>. Acesso em: 27 out. 2024.
- OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Anuário Coop 2024. Disponível em: <<https://anuario.coop.br/estudos/o-impacto-do-cooperativismo-na-economia-brasileira>>. Acesso em: 27 out. 2024.
- PORTER, Michael E.; HEPPELMANN, James E. Como produtos inteligentes e conectados estão transformando as empresas. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, v. 93, n. 10, p. 96–114, out. 2015.
- RIES, Eric. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Leya, 2012.